

---Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

---Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

\_\_\_ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

\_\_\_ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

\_\_\_ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

\_\_\_ Maria Lúcia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

\_\_\_ João Xavier de Matos;-----

\_\_\_ António Aventino Lopes da Silva;-----

\_\_\_ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----

\_\_\_ Octávio Manuel dos Santos Tórrie;-----

\_\_\_ Alexandre Fernandes Ferro;-----

\_\_\_ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

\_\_\_ Manuel Augusto Jorge;-----

\_\_\_ Avelino António Coelho Amaral; -----

\_\_\_ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

\_\_\_ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

\_\_\_ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

**PRESIDENTES DE JUNTA:-----**

\_\_\_ Cristiano Cândido Teixeira;-----

\_\_\_ Serafim do Vale Monteiro;-----

\_\_\_ António Pinheiro Pereira;-----

\_\_\_ António Gilberto Regas Correia;-----

\_\_\_ José Manuel Alves Pereira;-----

\_\_\_ José João Machado de Carvalho;-----

\_\_\_ Fernando de Carvalho da Silva;-----

\_\_\_ José António dos Anjos Pereira;-----

\_\_\_ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

\_\_\_ Mário Vilela Gonçalves;-----

\_\_\_ José Vitória Rebelo;-----

\_\_\_ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

\_\_\_Manuel Marcelino Alves;-----

**Faltaram com justificação:-----**

\_\_\_Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

**Faltaram sem justificação:-----**

\_\_\_Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

\_\_\_João Manuel Teixeira;-----

**---PONTO UM: -----**

**---UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

---O Sr. Presidente da Mesa questionou os Senhores Deputados se teriam alguma observação a fazer à presente acta .-----

---Ficou decidido proceder a algumas rectificações. Colocada a votação obteve-se o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte e oito);-----

---Votos a favor (vinte e sete);-----

---Abstenções (duas), dos Senhores Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão, justificando haver desfasamento na sua intervenção, Maria de Fátima Leite Gomes Alves e Luís Rodrigues de Carvalho, por não terem tomado parte na Sessão a que a acta diz respeito.-----

**---Deliberação: Aprovada por maioria.-----**

**---UM PONTO DOIS:-----**

**---INFORMAÇÕES.-----**

---Inscreveram-se para solicitar esclarecimentos os Senhores:-----

---O Sr. Deputado Octávio Torrie perguntou ao Sr. Presidente da Câmara para quando está previsto o fecho da obras de saneamento em Chancelheiros e chamou também a atenção para caminhos vandalizados e ocupados indevidamente. Alertou também para o abatimento da estrada de Covas junto à quinta de La Rosa, que devido ao mau estado do piso poderá provocar acidentes.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão questionou o Sr. Vice-Presidente sobre o resultado da reunião com a Empresa “Águas de Trás-os-Montes”.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão questionou Sr. Presidente da Câmara sobre o motivo da diminuição de verbas atribuídas a algumas Juntas de Freguesia. -----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o saneamento da Rua do Brasil e ainda sobre as obras a efectuar no campo, que até ao momento não foram executadas.-----

---O Senhor Deputado Alexandre Fernandes Ferro pediu esclarecimentos sobre a ligação da Estrada de Sabrosa à A24.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, que após cumprimentar todos os presentes, esclareceu:-----

---Ao Senhor Deputado Octávio Torrie e relativamente ao saneamento de Chancelheiros disse existir um (bloco) relativamente à bombagem, que se aguarda para breve, para que se possa dar continuidade aos trabalhos, estão suspensos pela falta desse equipamento. Sobre os caminhos, os de consortes são da responsabilidade dos proprietários e não da Câmara Municipal ou da Junta. Quanto ao estado da estrada ficou assinalada a intervenção a efectuar, bem assim como em outras estradas da zona sul, como por exemplo a do Ferrão, que está em péssimas condições.-----

---Ao Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão no que diz respeito à reunião com a firma “Águas de Trás-os-Montes” foi discutida a intervenção a fazer na estrada, mas só poderá ocorrer após conclusão das obras, porque não faz sentido intervir antes.-----

---Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho esclareceu que houve necessidade de fazer algumas correcções. Essas transferências nem sequer são obrigatórias e, como as verbas do IMI passaram para as Juntas de Freguesia, mesmo não sabendo quais as verbas que viriam a ser atribuídas, foi feito um reajustamento que provocou essa alteração. Prometeu analisar e rectificar esses valores, para que não fiquem prejudicados.-----

---Ao Presidente da Junta de Covas do Douro disse que a situação do saneamento está praticamente solucionado. Há várias situações idênticas noutras localidades. Em relação ao campo foi dado prazo ao empreiteiro para rectificar os trabalhos, sob pena de accionar a caução caso falhe ao compromisso.-----

---Ao Senhor Deputado Alexandre Ferro respondeu que pela informação que tem os trabalhos da A24 estão a seguir os trâmites legais. -----

---Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Torre do Pinhão e no seguimento da intervenção do Senhor Deputado Octávio Torrie relativamente aos caminhos de consortes disse que a Câmara tem feito intervenções à revelia da sua Junta de Freguesia, como por exemplo a grade para o arranjo urbanístico do Largo da Torre do Pinhão e a colocação do portão num caminho de consortes.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder e: -----

---Disse lamentar as situações apresentadas. Sobre as obras no caminho de consortes e outras, a Junta de Freguesia como autoridade local deveria comunicar as obras ilegais. Relativamente a ser caminho público ou de consortes, os proprietários é que têm que decidir e esclarecer. A atitude da Câmara é de total isenção, tem que licenciar as obras,,

e neste caso não foi licenciada mas foram accionados os processos legais para saber se é público ou de consortes tendo havido total isenção e imparcialidade. Se há ilegalidade nas obras, os seus autores terão que ser chamados à responsabilidade. As palavras do Senhor Presidente da Junta são incorrectas e injuriosas. Quanto ao arranjo urbanístico houve uma intervenção por motivos de segurança e se da parte dos serviços técnicos não houve a articulação que deveria a haver, lamenta-se, mas a grade foi colocada apenas por motivos de segurança.-----

---O Senhor Presidente da Junta respondeu dizendo ter havido comunicação entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal sobre o referido muro. O Município em causa não fez só o muro como também uma casa sem licença e a Câmara tem conhecimento. Garantiu apresentar fotocópias de todos os documentos enviados. Quanto ao arranjo urbanístico referiu que há coisas inacabadas mas a Junta de Freguesia já liquidou quase a totalidade da dívida e quer ver como vai ficar a obra, disse ter pedido uma reunião com os serviços técnicos e com o Sr. Vice-Presidente para resolver o problema mas ninguém apareceu. -----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que os ofícios sobre a matéria são questões a serem tratadas pelos serviços técnicos e jurídico e uma vez resolvido, os serviços tendo em conta um documento que nos apresentaram em como o caminho é público poderia ter sido licenciado, mas devido as duvidas o proprietário teria que provar que era caminho publico. Quando à casa não ter sido fiscalizada pelos serviços técnicos a responsabilidade é de todos, tudo foi trabalhado com total isenção e imparcialidade.-----

---Tomando de novo a palavra o Senhor Presidente da Junta de Torre do Pinhão, disse que o muro foi construído no mandato do senhor Orlando, na altura deslocaram-se ao local o Senhor Presidente da Câmara, a advogada e o fiscal, tendo dito a advogada que o muro era para tapar, mas com a mudança do Executivo nada mais foi feito.-----

---O Senhor Presidente da Câmara respondeu que tomará uma posição perante a fiscalização se o assunto for colocado para tal ou então se for denunciado. -----

---O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e passou de imediato ao ponto seguinte.-----

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

---Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os pontos que constam da informação distribuída no início da sessão, julgando não ser necessária qualquer explicação, ficando disponível para qualquer esclarecimento.-----

---Pedi a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia que questionou o Senhor

Presidente da Câmara sobre as obras financiada, nomeadamente sobre o “primeiro relvado”.-----

---O Senhor Deputado Octávio Torrie tinha também para colocar a mesma questão e ainda a tomada de posse do Senhor Vereador, perguntando se era o que estava na Madeira ou não.-----

---O Senhor Presidente da Câmara, esclareceu que numa reunião com o Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto, teve conhecimento que iria surgir a oportunidade de candidaturas designadas como “primeiro relvado” sintético para cada um dos Municípios que não possuam campos relvados, daí ter surgido a oportunidade de Sabrosa se candidatar a esse projecto, para incentivar a área desportiva. O projecto foi aprovado para efeitos de candidatura e a Camara está já em condições de avançar com a obra e candidatará-la a fundos comunitários, isso irá implicar com duas situações: a da realização da obra e a animação e dinamização desportiva para que tenha aproveitamento. Irá haver também uma requalificação a nível dos balneários. O local será o do campo da Feira Velha em Sabrosa. Sem grandes garantias disse que poderá ainda surgir a hipótese de um relvado sintético para Futebol de Sete que poderá ser aplicado num local onde haja a prática desportiva.-----

---Relativamente ao Vereador e tendo em conta os pareceres jurídicos e também da CCDRN e ANMP, entendemos não considerar as faltas como justificáveis acabando assim por tomar posse o elemento seguinte da lista.-----

**PONTO DOIS DOIS** – Apreciar e deliberar sobre a 1ª. Revisão Orçamental aos documentos previsionais (Opções do Plano e Orçamento) de acordo com a alínea b) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Câmara esclareceu a necessidade criar algumas verbas que não ficaram inscritas em orçamento para 2008, nomeadamente para a Assembleia Municipal e ainda outras que houve necessidade de alargar.-----

---Colocado a votação obteve-se o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte oito).-----

---Votos contra (um) por parte do Senhor Presidente da Junta de Torre do Pinhão justificando o seu voto por ter votado também contra o Orçamento.-----

---Abstenções (zero)-----

---Votos a favor (vinte e sete).-----

---**Deliberação: Aprovado por maioria e em minuta.**-----

---**PONTO DOIS TRÊS:** Eleição de um Membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Sabrosa.-----

----Após algumas explicação por parte Presidente da Assembleia, colocou o assunto à consideração de todos, solicitando nomes para que se procedesse à votação.-----

----O Senhor Deputado Filipe Correia, esclareceu sobre a legislação e a forma de aprovação do respectivo processo.-----

----Após uma pequena pausa foram propostos os Senhores Manuel Marcelino Alves e Mário Augusto dos Santos Varela integrando a Lista A e B, respectivamente. -----

--Colocado a votação obteve-se o seguinte resultado:-----

----Votos (vinte e oito);-----

----Votos LISTA A (treze);-----

----Votos LISTA B (quinze);-----

----Abstenções (zero);-----

----**Deliberação:** Eleito o Senhor Mário Augusto dos Santos Varela com quinze votos.-

----**PONTO TRÊS:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão para pedir esclarecimentos sobre uma notícia publicada num jornal que a ser verdade se congratula e que tem a ver com um grande investimento/projecto “Uma Central de Biomassa”, em Parada do Pinhão -----

----O Senhor Deputado Filipe Correia quis saber, sobre o site da Câmara, se houve ou não alguma actualização. Sobre a atribuição de subsídios a algumas instituições convém saber quais os destinos dados a esses dinheiros. Deveriam ser atribuídos de maneira racional e deverá haver compromissos em que todas as instituições/associações possam dar alguma contrapartida à Autarquia, por exemplo cedência de instalações e deverá ser fiscalizada a sua aplicação com a apresentação das contas junto da Autarquia Local. -----

----Pedi a palavra a Senhora deputada Maria de Fátima Leite Alves para responder ao Senhor Deputado Filipe Correia informando-o, que sendo Presidente da Associação “Sabro”, só é pago o subsidio atribuído mediante a apresentação de facturas pagas, a Associação tem um Conselho Fiscal como todas as outras.-----

----O Senhor Deputado Alexandre Ferro questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o destino a dar às escolas desactivadas.-----

----Respondendo às questões o Senhor Presidente informou o Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão que para o projecto da biomassa em Parada do Pinhão foram desenvolvidas várias estratégias e que começam a dar resultado mais tarde. Dos estudos feitos optou-se por esta Freguesia, tendo estado em causa a Torre do Pinhão mas ultrapassava a distância estabelecida. Foi entregue a obra, e, o papel da Câmara é colaborar, apoiar e também fiscalizar.-----

----Ao Senhor Deputado Filipe Correia disse que o site está em elaboração. Relativamente aos subsídios para as Associações informou-o que de facto há ausência

de regulamento, que deverá ser criado e onde deverão estar acauteladas as atribuições. Aquando do pagamento dos respectivos subsídios são apresentados documentos de valor igual ou idêntico ao subsídio e, a maioria, apresentam o Plano de Actividades e Orçamento. A Câmara Municipal deverá ter um regulamento mas na sua ausência, deverá haver um compromisso expresso explicitando o que comporta o subsídio, se possível em termos de responsabilidade e de plano de acção, porque até podem ser atribuídos como sendo aquisição de serviços onde a entidade possa desenvolver um plano de actividades e a Câmara possa contratualizar essas actividades. Irão ser presentes em Abril alguns regulamentos para alteração. Informou ser sempre atribuído o subsídio mediante a apresentação de documentos.-----

---Ao Senhor Deputado Alexandre Ferro disse que estão a proceder a um estudo e há já situações definidas nalgumas escolas, para aproveitamento social e turístico. No âmbito turístico tem que ser bem estudado e reflectivo, e, no aspecto social havendo problemas sociais no concelho poderão ser aproveitadas para esse fim com o envolvimento das Juntas; não será feito nada à revelia das Juntas de Freguesia.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia acrescentando que sobre a Central da Biomassa, há uma questão que não foi abordada e que gostaria de saber qual a contrapartida que financeira que os produtores virão a ter com a colocação dos resíduos na Central, qual o valor a pagar e de que forma. Se não houver incentivos não haverá adesão por parte dos produtores.-----

---O senhor Presidente da Câmara disse ser uma questão pertinente e que tem realmente de haver garantias por parte do grupo que a pretende desenvolver, tendo sido importante para a Câmara trabalhar e atrair a empresa, mas se não tiver condições ou não haja acordos não haverá central.-----

---O Senhor Presidente da Freguesia de Parada do Pinhão disse que se fala em 23,00 € a tonelada, o montante a pagar aos produtores.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Sabrosa disse que tem conhecimento de que foi criada uma ZIF que terá um papel importante na recolha de resíduos e também sobre a recolha do material e preços que a empresa irá praticar.-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte horas o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----

---

---

---